

## **Colégio Estadual Atílio Fontana Será Reformado**

### **NRE Toledo**

Postado em: 04/04/2013

A reforma do Colégio Estadual Atílio Fontana, em Toledo, está prestes a começar. No dia de ontem (03), foi realizada a Solenidade de Entrega da Ordem de Serviço para o início das Obras de Reparos no estabelecimento, que contou com a presença da direção, professores, funcionários, chefia do Núcleo Regional de Educação, APMF, Comunidade Escolar e alunos. A obra estará sob a responsabilidade da Construtora Largo Engenharia e Construção Civil, de Cascavel-Pr, e deve estar concluída em aproximadamente 180 dias.

Chefe do NRE entrega ordem de serviço de mais de R\$ 408 mil.

A reforma do Colégio Estadual Atílio Fontana, em Toledo, está prestes a começar. No dia de ontem (03), foi realizada a Solenidade de Entrega da Ordem de Serviço para o início das Obras de Reparos no estabelecimento, que contou com a presença da direção, professores, funcionários, chefia do Núcleo Regional de Educação, APMF, Comunidade Escolar e alunos. A obra estará sob a responsabilidade da Construtora Largo Engenharia e Construção Civil, de Cascavel-Pr, e deve estar concluída em aproximadamente 180 dias.

Alunos recebem a notícia da reforma do Colégio

O colégio terá à disposição 408.273,78 reais, que serão utilizados para reparos em boa parte do estabelecimento. Com esse recurso serão reformadas salas de aula, cozinha, área administrativa, pisos, parte hidráulica, elétrica, pintura geral e ajuste nos banheiros para atender alunos com necessidades especiais, promovendo a inclusão educacional e acessibilidade.

Esta reforma estava sendo aguardada há bastante tempo, relata o professor João Batista de Oliveira, diretor do estabelecimento, e representa uma grande conquista para a comunidade escolar, pois o colégio não recebia reformas desde sua inauguração. "É uma luta que vinha sendo travada desde 2010. Com essa obra iremos atender a maior parte das necessidades do Colégio, oportunizando a reforma em 4 blocos", reflete "mas precisamos dar seqüência às reformas e já estamos pleiteando um nova etapa de obras, para que possamos atender a todas as necessidades da escola" completa. O presidente da APMF, Edenivaldo Cardoso Santana, completa dizendo que a comunidade escolar será a grande beneficiada. "Professores, alunos, pais, todos ganham com os investimentos na educação", reforça.

Da esquerda para direita: Presidente do Grêmio Estudantil, Diretor do Cesaf, Representante da Construtora, Chefe do NRE, Assistente Técnico do NRE, Presidente da APMF e Diretor Auxiliar do Colégio.

O chefe do NRE, Leo Inácio Anschau, diz que o governo do estado assumiu a responsabilidade de reformar o Atílio Fontana e a primeira fase de obras já foram iniciadas. "Hoje temos a satisfação de ver a obra iniciada. De início haverá alguns transtornos, com alunos trocando de sala e professores tendo que usar outros ambientes, mas temos certeza que esse esforço valerá à pena", afirma, "estamos tomando todas as providências para encaminhar a segunda etapa de obras tão logo seja possível", conclui.

Presidente do Grêmio Estudantil e Secretária Geral relatam que todos aguardavam a reforma.

Para os alunos esta é uma boa notícia. Bruna Maiara, aluna do 1º ano do Ensino Médio e secretária geral do Grêmio Estudantil, relata que os alunos estavam ansiosos por essas melhoras. "Estamos participando de tudo que envolve o colégio e a reforma é algo que os alunos cobravam bastante", comenta. Para Aparecida Thais, presidente do Grêmio Estudantil, um ambiente agradável traz mais motivação para os alunos. "Com a melhora dos ambientes da escola os alunos também se conscientizam do cuidado que devem ter com as coisas. Penso que quando a escola melhora os alunos melhoram juntos", completa.

#### Outros Recursos

Mais sete colégios do Núcleo Regional de Educação de Toledo estão recebendo recursos para obras de reparos, através do Programa de Descentralização de Recursos. O Programa atende o montante de até R\$ 150 mil reais, via fundo rotativo, para utilização em obras de reparos. Os recursos são definidos através de um trabalho em conjunto entre direção, Associação de Pais Mestres e Funcionários (APMF) e um engenheiro ou arquiteto, para a elaboração da planilha de obras. Após análise da Secretaria, os recursos são liberados e com a participação da comunidade escolar é licitada a execução da obra.

Veja fotos